

EDITORIAL

Um mundo realmente em mudanças?

A Revista Tema publica sua edição, v. 22, n. 35, de 2021, visando ao registro e a disseminação de conhecimentos, saberes/fazeres de pesquisas de distintas áreas das ciências. A característica essencial da multidisciplinaridade conjuga a este volume um importante número de artigos que resguardam abordagens, perspectivas e metodologias diversas, embora possuam interconexões resultantes da relevância dos resultados científicos que versam e tecem reflexões e proposições para temas caros ao tecido social.

A mudança é condição *sine qua non* da organização das sociedades, seja por necessidade seja por possibilidade. Constantemente estamos (re) inventando as técnicas, os produtos, os processos e conceitos para que nossa relação seja continuamente ressignificada/melhorada. Sob essa ótica, o texto *Aplicação da fibra inorgânica residual na modificação do concreto convencional*, de autoria de Fábio Remy de Assunção Rios, Camila Karla Medeiros Silva, Karolynne Marques Nunes e Maria Ellen Martins de Alcântara Pereira, realiza uma análise da viabilidade da aplicação da fibra inorgânica residual na modificação do concreto convencional. Trata-se de um estudo experimental no qual se constatou que os concretos utilizados no experimento com adição de fibra de vidro residual diminuíram a resistência à compressão, quando comparados ao concreto de referência. Dessa forma, o texto se configura como um importante estudo que, certamente, trará contribuições ao setor industrial e, também, impacto de natureza sustentável.

Para um convívio em sociedade que se oriente pelo bem-estar de todos, sem distinção, é primordial que a Educação em Direitos Humanos, ligada à formação de uma cultura de respeito à dignidade humana, se faça presente. Por isso, *Educação em Direitos Humanos na formação médica e metodologias ativas*, de autoria de Flávia Soares de Sá Neves, Regina Vera Villas Bôas e Newton Soares de Sá Neves, é uma temática cada vez mais presente. O texto realiza uma reflexão acerca da interconexão entre os direitos humanos e a saúde, e analisa a adequação de metodologias ativas para a Educação em Direitos Humanos nos cursos de graduação em Medicina. A pesquisa se mostra profícua, uma vez que as aprendizagens em Educação em Direitos Humanos, por

meio de metodologias ativas se configuram como um método promissor para obtenção do perfil profissiográfico determinado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.

Pensando em respeito e igualdade, somos ainda inflamados, em pleno século XXI, com a violência doentia contra a mulher, numa sociedade que ainda necessita de discussões e ações que visam a promoção e o respeito ao gênero. O texto de autoria de Alba Jean Batista Viana, Eduardo Sérgio Soares Sousa, Mariana Correia Lima Viana, Maria Eduarda Soares Sousa e Andreza Viana Monteiro, intitulado *Dilemas e micropoderes na violência sexual contra as mulheres*, realiza uma análise dos contextos e dos micropoderes que contornam a violência sexual contra as mulheres. A partir de um conjunto de entrevistas com mulheres em situação de violência sexual, os autores relevam que grande parte das agressões sexuais ocorreu em lugares de pouca circulação e praticados por desconhecidos. Esses faziam uso da força corporal, além de outras formas de dominação, como o uso de armas de fogo ou branca, e de mecanismos de poder e dominação do gênero masculino sobre o feminino. E concluem que essas práticas criminosas advêm de construções sociais que determinam protótipos de masculinidade, que continuam vitimizando mulheres.

A pandemia ocasionada pelo SARS-COV-2, causadora da designada Covid-19, afetou dramaticamente os humanos e todos os setores em que se organizam como sociedade global. O contexto pandêmico nos trouxe incertezas, perdas, distanciamentos físico e emocional, além do agravamento sistêmico de problemáticas já existentes. Dois artigos desta edição discorrem acerca da pandemia, cada qual abordando uma temática que carece de discussão, divulgação e atenção. *Impactos da pandemia na violência doméstica contra as mulheres*, de autoria de Lanna Beatriz Duarte Ribeiro Barbosa e Ediliane Lopes Leite de Figueiredo, analisa o impacto da pandemia na vida das mulheres brasileiras em situação de violência doméstica. O texto revela que durante o período de isolamento social houve uma diminuição dos registros de ocorrências de violência contra a mulher, particularmente, a violência doméstica, o que não implica dizer que os casos diminuíram, mas, sim, que a notificação, no contexto de pandemia, ficou mais difícil. Na verdade, o período pandêmico foi um fator determinante para o agravamento da violência doméstica contra a mulher.

A ocorrência de Covid-19 em instituições de longa permanência: uma revisão integrativa, de autoria de Alecsandra Ferreira Tomaz, Carla Sousa Fernandes e Gabriella Alves Morais, realiza um estudo que verifica, a partir de revisão integrativa de literatura, ocorrências de COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos

(ILPIs) e as estratégias preventivas utilizadas nesses locais. Os idosos apresentam vulnerabilidades em relação à contaminação ocasionada pelo vírus, sem contar que tais ambientes, por serem de uso coletivo, favorecem a disseminação da Covid-19. Portanto, o estudo indica que as ILPIs apresentaram dificuldades para o enfrentamento da pandemia, como a implementação de medidas preventivas mais eficazes, o que resultou em um alto índice de mortalidade entre os idosos.

A síntese aqui disposta não dá conta de apresentar satisfatoriamente os textos, os resultados e, ao mesmo tempo, de traduzir a natureza específica da produção que satisfaz ao leitor especializado e, na mesma direção, o caráter amplo que responde ao interesse do público geral. O (a) leitor (a) precisa efetivamente ler e se sentir convidado a (re) ver suas próprias observações do mundo e da experiência que configuramos.

Boa leitura a tod@s!

Wellington Vieira Mendes

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

wellingtonmendes@uern.br